

70% dos imóveis são construídos de modo irregular

Nos últimos 50 anos, a população de Salvador cresceu em torno de 185%, passando das 1.007.195 pessoas, em 1970, para 2.872.347 pessoas, no ano de 2019, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse "boom", apesar do desenvolvimento, trouxe um problema severo que até hoje é percebido não apenas aqui, mas também nas grandes cidades do Brasil: a questão das moradias.

Para poder se instalar na capital baiana, muita gente que veio de outras localidades, buscando uma nova vida, acabou adotando a tática de construir as próprias casas, mas sem obedecer às normas legais. O resultado de tudo isso é que, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), da Prefeitura de Salvador, cerca de 70% dos imóveis da cidade estão em situação irregular, não possuindo registro de posse da escritura pública.

A questão chama a atenção, principalmente pelos riscos que pode causar a residências vizinhas. No último dia 23 de janeiro,

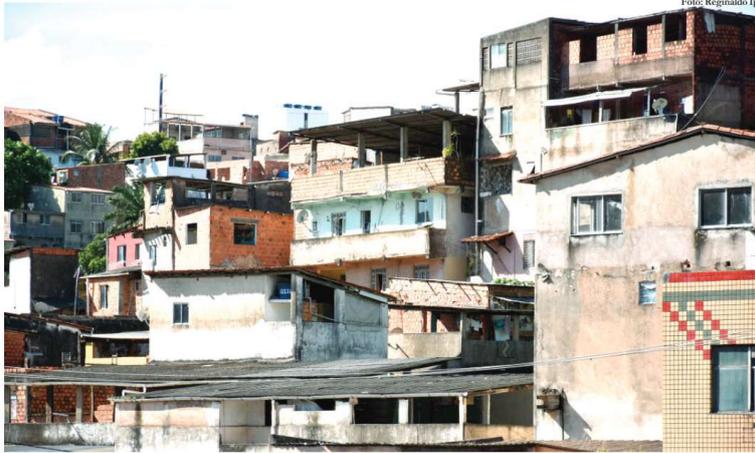


Foto: Reginaldo Ipê

um imóvel de quatro andares desabou no bairro de Naranhambá, mas sem registro de feridos. O espaço estava irregular. Porém, por conta da situação, outras unidades em volta precisaram ser demolidas pela Defesa Civil de Salvador (Codesa).

Assim, um problema acaba levando a outro. Devido à questão, o órgão alega que há dificuldade de regularização desses imóveis, por justamente não haver a licença de construção parte da Sedur. Segundo ela, os bairros que registram o maior número de denúncia

de construções irregulares são Cajazeiras, Pau de Lima, Cabula, São Marcos, Mussurunga e Boca da Mata.

Ainda conforme a Secretaria, em 2019, foram realizadas mais de 4.400 ações de fiscalização em construções das mais diversas na

cidade, não apenas residenciais. Dentre elas, foram expedidas 3.548 notificações, 394 embargos, 371 autos de infração e 96 interdições de construções ou imóveis. Foram mais de 670 ações de demolição de construções irregulares, em áreas públicas e áreas de risco.

RISCO
Construções estão fora dos padrões técnicos de engenharia

O órgão municipal explicou também que a fiscalização para inibir a construção irregular na capital baiana é ostensiva. "As equipes estão, diariamente, por toda a cidade fiscalizando as obras. Além disso, o órgão conta com o apoio da população que faz as denúncias através do 156", informou a assessoria de comunicação da Sedur.

Ainda de acordo com a secretaria, o Código de Obras do Município (Lei 9281/2017) explica toda e qualquer obra, particular ou pública, só pode ser iniciada após licença ou autorização da prefeitura. Assim, durante a fiscalização, se for identificada qualquer irregularidade, são realizadas as ações fiscais, respaldadas pela lei, a exemplo de notificações, embargos, interdições e autos de infração. A depender do caso, a multa é calculada de acordo com a especificidade de cada construção irregular e o valor é definido por uma comissão julgadora de autos que o próprio Código de Obras.

AMÉRICA LATINA

Salvador discute mudanças climáticas

Líderes das cidades da América Latina estão em Salvador até esta quinta-feira (6) para participar da 2ª Academia Regional de Planejamento de Ação Climática da C40. O encontro iniciado nesta terça-feira (4), no Fera Palace Hotel, na Rua Chile, tem o objetivo de celebrar o progresso alcançado até o momento pelas cidades para a minimização dos efeitos do clima, além de explorar oportunidades de colaboração e aprendizado.

Na ocasião, representantes das cidades de Buenos Aires, Curitiba, Guadalajara, Lima, Medellín, Cidade do México, Quito, Rio de Janeiro, São Paulo e Santiago puderam trocar experiências, pontuar os desafios enfrentados e identificar soluções para um planejamento urbano mais resiliente em todas as cidades-membro.

Há três semanas, a Prefeitura de Salvador se comprometeu junto ao C40 a construir, até junho, um planejamento de ação climática. A medida visa



traçar o caminho que a capital baiana deve trilhar para se tornar uma cidade neutra em carbono e resiliente ao clima até 2049, quando a cidade completará 500 anos. "Estamos desenvolvendo o plano de ação climática que iniciamos há menos de um mês. Com isso, Salvador caminha para se tornar referência global quando o

assunto é resiliência e mudanças climáticas. Nossa meta é chegar a zero carbono em 2049 e, para isso, atuaremos em pontos de forte impacto, como a redução de emissão de resíduos sólidos e a transição da matriz de transportes, que são a principais áreas que precisamos focar", avaliou o titular da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação

AÇÃO
Prefeitura vai construir planejamento de ação climática

e Resiliência (Secis), André Fraça. O vice-diretor regional do C40 para a América Latina, Ilan Cuperstein, avaliou positivamente incentivos importantes já realizados em Salvador. Dentre os exemplos estão o IPTU Amarelo, o IPTU Verde, a construção de ciclovias, o incentivo ao uso de lâmpadas em LED e a construção do BRT, que foi avaliado por ele como "um grande incentivo para reduzir a quantidade de carros na rua".

"O próximo passo será a realização de um inventário de emissões traçando o perfil da cidade, avaliando três grandes áreas de redução de emissão: transporte, energia e resíduo. Após a elaboração desse inventário, serão pontuadas quais ações devem ser realizadas com prioridade em Salvador", explicou Cuperstein.

TRANSPORTE DE CARGAS

Aeroporto de Salvador registra um crescimento de 30 por cento

Mais de R\$ 1 bilhão. Esse foi o montante movimentado em importações em 2019 no Terminal Internacional de Cargas do Aeroporto Bahia Airport, integrante da rede VINCI Airports. Ao todo, 3.743 toneladas chegaram à capital baiana através do Aeroporto no ano passado, número superior ao de 2018 quando foram registradas 2.257 toneladas.

Somando importações e exportações, em 2019 houve um crescimento de 30% no peso transportado em comparação com o ano anterior, quando a média nacional do mercado aéreo de carga internacional fechou negativamente em -20,8%, de acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Os setores com maior representação na importação de mercadorias foram o metal-mecânico (47%), seguido pelo de tecnologia (35%) e químico (8%). A predominância das indústrias metal-mecânicas no volume de importações está relacionada, por exemplo, à fabricação de equipamentos para geradores de energia

elétrica. Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE), o estado é líder nacional em geração de energias renováveis, atraindo investimentos de indústrias como Siemens Gamesa, Alistom e General Electric.

Com um parque instalado de 4 GW, até 2023, ainda de acordo com a SDE, a capacidade de geração de energia eólica no estado deve aumentar em 450% com investimentos avaliados em R\$ 8,5 bilhões e mais de 30 mil empregos diretos e indiretos gerados, potencializando o desenvolvimento das indústrias do setor.

Entre os principais diferenciais oferecidos pelo Aeroporto, estão a conveniência e a segurança de nacionalizar as cargas diretamente no terminal aeroportuário, reduzindo a necessidade de movimentações dos produtos importados. "Queremos potencializar o papel do aeroporto nos elos logísticos da Bahia, afirma Wagner Rocha, Supervisor de Negócios de Carga do Aeroporto Bahia Airport.

NÃO PERCA AS OFERTAS DA LIQUIDA SALVADOR. CORRA QUE AINDA DÁ TEMPO.

1 MERCEDES C160 | 5 MOTOS HONDA | 10 SMART PHONES

LQD DE 31/01 A 08/02/2020

RS 50 em compras 1 CUPOM

Rede de Pop CreditCard 2 CUPONS

Rede de Pop CreditCard 3 CUPONS

Compre, cadastre-se e concorra: apliquidadsalvador.com.br

REALIZAÇÃO: CDL Salvador | APOIO: SALVADOR, MUNICÍPIO DE SALVADOR, GOV. DO ESTADO DA BAHIA | PATROCÍNIO: SEBRAE, rede, POP, Mastercard

Promoção válida para compras realizadas nos pontos de participação no período de 31/01/2020 até às 23h de 08/02/2020. No entanto, será possível participar se não houve desistência registrada no período de participação da concorrência, através do site apliquidadsalvador.com.br, até às 23h de 10/02/2020. Consulte o regulamento completo no site liquidadsalvador.com.br e registre imediatamente suas inscrições. Certificado de autorização SECAP/SP nº 06.00701/2020.